

SINOPSE DE REUNIÃO

“Reunião da Câmara Técnica de Monitoramento das Águas da Bacia do CBHLSJ”

Documentos convocatórios: Ofício CBHLSJ nº 99/2025, de 17 de outubro de 2025.

Data: 29/10/2025

Hora: 09h

Local: Videoconferência Plataforma *Zoom Meeting*.

Presentes:

Membros: André Vicente Plastino Silva (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio); Felipe Silva Serpa (Associação Comercial, Turística, Industrial e Agrícola de São Pedro da Aldeia – ACIASPA); Arnaldo Villa Nova (Associação de Defesa da Lagoa de Araruama - Viva Lagoa); Daniela Mazieri (Cidadania Buziana); Sandra Barbara de Souza (Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável – IPEDS); Irene Alves de Mello e Jorge Carmo de Mello (Associação Livre dos Aquicultores das Águas do São João – ALA); Fernando Barbosa da Silva (Clube Náutico de Araruama); Celeste Passos Fernandes Lemos (Prolagos).

Convidados: Samara Miranda (CILSJ); Aline Ribeiro (CILSJ); Walter Luiz da Silva Ramos (Associação de Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos); Monique Martins (Observatório Social do Brasil - São Pedro da Aldeia e Região dos Lagos - OSB-LAGOS); Talita de Castro Mallmann (Ordem dos Advogados do Brasil - São Pedro da Aldeia); Ana Luiza Assaf Guimarães Ferraz (Prefeitura Municipal de Araruama); Suzana Nascimento Nunes de Souza (Concessionária Águas de Juturnaíba – CAJ); Ana Passos (CAJ).

Pauta:

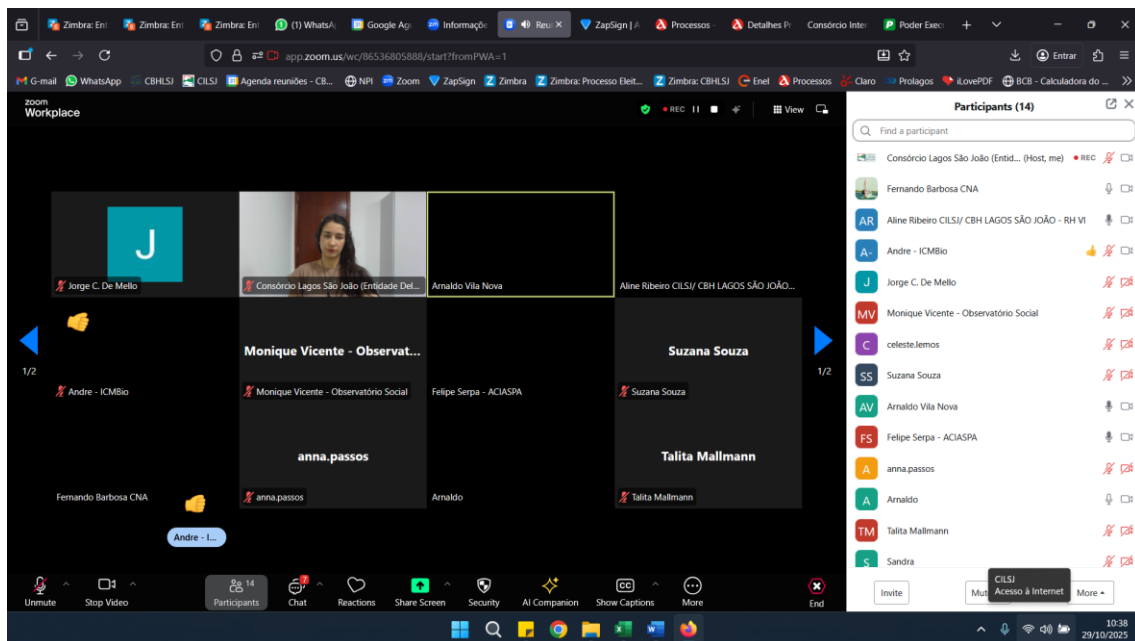
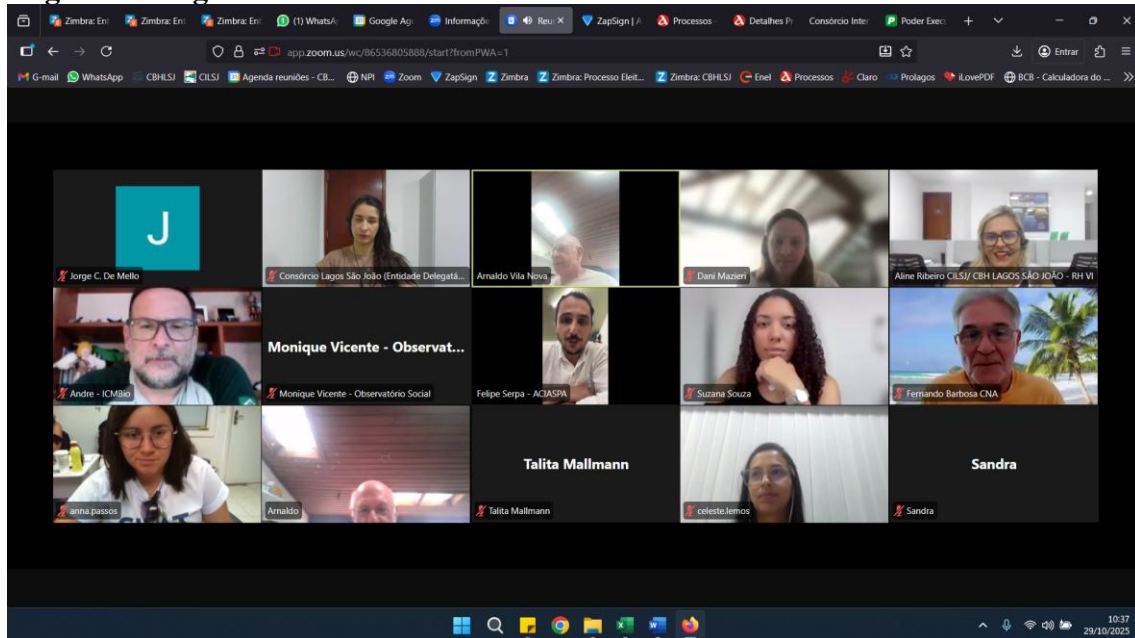
- 1. Apresentação dos Resultados da 1ª Campanha de Monitoramento da Qualidade dos Corpos Hídrico da RH VI;**
- 2. Assuntos Gerais.**

Resumo: A Sr. Arnaldo Villa agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião com a primeira pauta sobre a “Apresentação dos Resultados da 1ª Campanha de Monitoramento da Qualidade dos Corpos Hídricos da RH VI” e apresentou o relatório da primeira campanha do novo contrato de monitoramento (iniciado em maio de 2025), que deu continuidade ao programa executado desde 2022. A abrangência da campanha compôs um monitoramento de 51 pontos estratégicos em corpos hídricos como as lagoas de Jaconé, Jacarepiá, Saquarema e Araruama, além dos rios Roncador e Una e da bacia do Rio São João (incluindo o reservatório de Juturnaíba). Foram analisados 21 parâmetros físico-químicos e biológicos (pH, oxigênio dissolvido, DBO, nutrientes, coliformes, entre outros). Os resultados do monitoramento por região foram os seguintes: na Bacia do Rio São João, houve elevação da DBO em trechos dos rios Bacaxá, Capivari e Indaiassu; na Lagoa de Saquarema, os resultados ficaram majoritariamente dentro dos limites, com oscilações pontuais em fósforo no Canal Salgado, pH elevado na lagoa e oxigênio dissolvido elevado (fora do parâmetro) na Lagoa de Fora; na Lagoa de Jacarepiá, a água foi classificada como salobra (Classe 1), apresentando aumento nos níveis

de nitrato e pH; na Lagoa de Araruama, o foco foi o monitoramento de fosfato, observando-se um pico de concentração em maio e junho de 2025 (possivelmente devido ao período pós-chuva e aportes de esgoto), com melhora nos meses subsequentes; no Rio Roncador e na Lagoa de Jaconé, os resultados estiveram majoritariamente dentro dos limites. Quanto à Vazão e Pluviosidade, foram apresentados dados de medição de vazão em quatro pontos (Bacaxá, Capivari, Alto e Baixo São João). Aline destacou a correlação entre a baixa pluviosidade de 2024 e a queda nos níveis de vazão, observando uma recuperação parcial em 2025. O Sr. Arnaldo agradeceu a apresentação e perguntou aos membros se alguém gostaria de fazer uma pergunta. A Sr.^a Daniela Mazieri questionou por que o Rio Una possuía apenas dois pontos de monitoramento de fosfato e por que não contemplavam os parâmetros existentes no Rio São João; sugeriu, ainda, a inclusão de monitoramento próximo a lançamentos de ETES. O Sr. Arnaldo explicou que o monitoramento completo (PCR) era realizado mensalmente pela concessionária Prolagos e que o Comitê complementava os dados focando em fosfato, que era o parâmetro crítico para a Lagoa de Araruama. A Sr.^a Daniela Mazieri informou sobre uma discrepância em dados de balneabilidade (INEA), apontando erros de preenchimento em tabelas do órgão, onde praias diferentes apareciam com os mesmos resultados bacteriológicos em datas coincidentes. O Sr. Arnaldo comprometeu-se a conferir as tabelas diretamente com o INEA, ressaltando que o Comitê apenas repassava os dados oficiais. A Sr.^a Daniela Mazieri sugeriu o monitoramento contínuo da vazão do Rio Una para embasar a concessão de outorgas. O Sr. Arnaldo afirmou que o Rio Una sofria com a intrusão salina e que, em muitos trechos a montante, o rio estava seco, o que dificultava a medição técnica de vazão. O Sr. Fernando Barbosa questionou a interpretação dos gráficos de pluviosidade e a correlação com a qualidade da água. O Sr. Arnaldo explicou que a Lagoa de Araruama era um sistema fechado e hipersalino, onde o vento podia suspender sedimentos (nutrientes acumulados no fundo), mas que a principal causa de eutrofização era o despejo direto de esgoto (citando o caso do Rio Mossoró). A Sr.^a Aline Ribeiro informou que, no atual contrato com a empresa Oceanus, eles entregariam um relatório de análise crítica de todo o histórico de monitoramento realizado pela empresa para auxiliar a tomada de decisão. Em seguida, a Sr.^a Aline Ribeiro projetou a tabela de Balneabilidade do Inea. Sobre esta tabela, a Sr.^a Daniela Mazieri reiterou que os dados estavam inseridos incorretamente; os membros analisaram o documento e constataram o erro indicado. O Sr. Arnaldo informou que comunicaria o erro encontrado ao Inea. A Sr.^a Daniela Mazieri sugeriu que, quando fossem apresentados os dados de vazão, estes fossem acompanhados conjuntamente pelos dados de pluviosidade. A Sr.^a Aline Ribeiro agradeceu a sugestão. O Sr. Felipe Serpa sugeriu avaliar a viabilidade financeira e técnica de monitoramento remoto via sensores para automação e auditoria em tempo real das ETES e corpos hídricos, perguntando se esta demanda já havia sido solicitada ou se poderia ser demandada. O Sr. Arnaldo informou que, embora o Comitê estivesse adquirindo sondas multiparamétricas, a manutenção de sensores em ambientes hipersalinos era cara e complexa. Ressaltou que, atualmente, a análise laboratorial clássica ainda era a mais confiável para parâmetros químicos (nitrogênio e fósforo). A Sr.^a Daniela Mazieri perguntou sobre o Rio Una, mencionando que no subcomitê fora feita uma proposta de monitoramento dos dados de vazão, e gostaria de saber se esta demanda fora levada adiante. O Sr. Arnaldo informou que existia a possibilidade de monitoramento, mas comentou que se realizava bastante monitoramento no Rio São João por uma questão estratégica. Afirmou que os dados de vazão do Rio Una não causariam grandes gravidades, principalmente após a mudança da ETE de Jardim Esperança para o sistema terciário. A Sr.^a Daniela Mazieri comentou sobre a importância do monitoramento do Rio Una devido ao uso deste corpo hídrico pela comunidade local, destacando a relevância dos dados de vazão para verificar a viabilidade de conceder novas outorgas sem impactar na saúde do rio. O Sr. Arnaldo comentou sobre a dificuldade de acesso ao Rio Una e à realização do

monitoramento da vazão. Por fim, o Sr. Arnaldo Villa agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Allan Barbosa
Elaborado em: 09/01/2026
Aprovado em: 14/05/2026

Assinado digitalmente na ZapSign por
Arnaldo Villa Nova
Data: 18/05/2026 09:59:37.986 (UTC-0300)

ARNALDO VILLA NOVA
Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento
CBHLSJ

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 18 Maio 2026, 09:59:38

Status: Assinado

Documento: Sinopse_de_reuniao_CT_Monitoramento 29-10-2025.Pdf

Número: a6ebe341-29b1-4105-a067-4b9c07a28f0c

Data da criação: 18 Maio 2026, 09:25:27

Hash do documento original (SHA256): 41dbc2af990a6e3e7785a85db1a2c6d7b35b8d5204909a81787483f0e5b01b34



Assinaturas

1 de 1 Assinaturas

<p>Assinado  via ZapSign by Truora</p> <p>ARNALDO VILLA NOVA Data e hora da assinatura: 18/05/2026 09:59:37 Token: e394d580-a766-4fc1-aad6-5f26d0321cb6</p>	<p>Assinatura</p> <p><i>Arnaldo Villa Nova</i></p> <p>Arnaldo Villa Nova</p>
<p>Pontos de autenticação: Telefone: 5521982834648 E-mail: arnaldovillanova@gmail.com Nível de segurança: Validado por código único enviado por e-mail</p>	<p>Localização aproximada: -22.833572, -42.102720 IP: 152.237.138.209 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Linux; Android 10; K) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) SamsungBrowser/29.0 Chrome/136.0.0.0 Mobile Safari/537.36</p>

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

[Confirme a integridade do documento aqui.](#)



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número a6ebe341-29b1-4105-a067-4b9c07a28f0c, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br

ZapSign a6ebe341-29b1-4105-a067-4b9c07a28f0c. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.